

VII Congresso de Zootecnia

Produção, Qualidade e Ambiente

Resumos



Organização:



25, 26, 27 de Setembro de 1997

Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

Acção do "efeito macho" sobre a actividade reprodutiva de ovelhas Churras Bragançanas e Suffolk submetidas a um regime luminoso de 16L:8E

Jorge Azevedo¹, Teresa M. Correia², Ramiro C. Valentim², Ana M.S.N. Santos¹ e Paulo J.P. Fontes¹

¹ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Apartado 202, 5001 VILA REAL Codex - Portugal.

² Escola Superior Agrária de Bragança Apartado 172, 5301 BRAGANÇA Codex - Portugal.

Este ensaio foi realizado com o intuito de se proceder ao estudo da acção do "efeito macho" sobre a actividade reprodutiva de ovelhas das raças Churra Galega Bragançana e Suffolk, submetidas a um regime luminoso de 16L:8E. No início da Primavera de 1996, 36 ovelhas Churras Bragançanas e 36 ovelhas Suffolk, com idades compreendidas entre 1 e 5 anos, foram introduzidas nas instalações com controlo de luz da UTAD e desde logo foram sujeitas a um regime luminoso de 16L:8E (este foi mantido até ao fim do presente estudo). A actividade ovárica das ovelhas cíclicas foi sincronizada com recurso a esponjas vaginais contendo 40 mg de acetato de fluorogesterona (FGA). As ovelhas anéstricas foram previamente tratadas com esponjas vaginais impregnadas com 30 mg de FGA. Em ambos os casos, o tratamento progestagénico prolongou-se por 14 dias. No dia da remoção das esponjas vaginais, carneiros vasectomizados foram introduzidos junto das ovelhas, tendo aí permanecido até ao termo do ensaio.

Após dois meses sob um regime luminoso de 16L:8E, 64,7% das ovelhas Churras Bragançanas e 81,5% das ovelhas Suffolk encontravam-se em anestro sazonal. O estado fisiológico inicial e/ou a raça das ovelhas afectaram genericamente a sua resposta ao "efeito macho". Este fenómeno só não se produziu relativamente às taxas ovulatórias. Assim, de um modo geral, pode-se afirmar que os dados reunidos neste trabalho mostraram que as ovelhas da raça Churra Galega Bragançana possuem um anestro sazonal menos marcado do que as ovelhas da raça Suffolk. Por outro lado, o "efeito macho" interrompeu o anestro sazonal em uma maior percentagem de ovelhas Churras Bragançanas do que de ovelhas Suffolk. Contudo, ficou-se com a ideia de que as ovelhas Suffolk que conseguiram responder ao "efeito macho" o fizeram melhor do que as ovelhas Churras Bragançanas. Novos trabalhos terão, no entanto, de ser feitos, no sentido de confirmar esta ideia.